

## RESSONÂNCIAS NA HISTÓRIA!

Associação de Musicoterapia do Paraná

Contar trinta anos de história é uma tarefa que consideramos essencial nestas comemorações principalmente pela importância de cada acontecimento e para manter acordada a memória. Sem passado não se constrói um futuro e os que assim procedem caminham sem rumo e com maior probabilidade de repetir seus erros. Pensando assim ousamos contar esta história, que também é um pouco da história da Musicoterapia no Brasil. Tentaremos ser o mais preciso possível, tendo como fonte de pesquisa, o Livro Ata da AMT-PR e nossa memória.

Julho de 1971 à julho de 2001, trinta anos se passaram desde o acontecimento do "Curso Introdução à Musicoterapia", ministrado pelo Profº Rolando Benenson, psiquiatra Argentino, onde nasceu a idéia, de se fundar uma Associação de Musicoterapia no Paraná .

O Profº Rolando Benenson, incentivou muito a instalação desta Associação com sua brilhante exposição sobre associações já existentes em outros países. Sendo esta idéia de pronto apoiada por um grupo de médicos entre eles, Dr. Paulo Rogério Bittencourt, Dr. Ciro Pereira, Dr. Ismael Zanardini, Dr. Paulo de Tarso de Monte Serrat e pela profª Clotilde Leining. Assim surgiu a Associação de Musicoterapia do Paraná, Fundada em 11 de Julho de 1971 com ata registrada e assinada por 143 pessoas.

No dia 19 de agosto de 1971 aconteceu a 1ª reunião da então AMP. Ocasão em foram lidos os estatutos e sugerida a troca da sigla AMP (por semelhança com a Associação Médica do Paraná) para AMTP.

Em 30 de maio de 1972, foi eleita a 1ª diretoria tendo como presidente de honra o Dr. Rolando Benenson e como presidente a Profª Clotilde E. Leinig. Em junho, a 1ª diretoria tomou posse.

Durante estes anos, foi conduzida por doze presidentes diferentes, sendo que destes, nove completaram a gestão, e suas equipes muitas vezes composta de três pessoas que assumiram o desafio de fazer valer o Estatuto, na representatividade política dos profissionais do Estado do Paraná em suas primeiras finalidades:

- A- Promover o uso e desenvolvimento da mente no tratamento, educação, treinamento e reabilitação de crianças e adultos que necessitam dessa terapêutica.
- B- Estimular e orientar a investigação do comportamento humano.
- C- Integrar todos os profissionais, pessoas, instituições cuja capacidade e atividade estejam ligadas a área da saúde.
- D- Congregar e defender a classe estimulando sua união.
- E- Estabelecer contato com outras associações congêneres no país e no exterior.

Nas gestões da Profa. Ivete Lima Santos (1974 à 1978) esta Associação foi reconhecida como órgão de Utilidade Pública pela lei nº 6442 de 09/08/1974 e nos sete primeiros anos da AMTP, sob a direção primeiramente da Prfa Clotilde Leinig e posteriormente da Profa. Ivete Lima Santos foram editadas 5 revistas de Musicoterapia pela Associação, todas sob a organização de Jandira S. C de Oliveira. Também realizaram-se os seguintes cursos juntamente com a então FEMP (atual FAP):

1972 - Curso de Musicoterapia - Ministrante: Dr. Rolando Benenzon

1973- Método Orff-Kodaly em Musicoterapia - Ministrante Rolando Benenzon e Maestro Antônio Yepes.

Os últimos anos desta década sob a presidência novamente da Profª, Clotilde Leinig, as dificuldades financeiras tornam-se maiores a ponto da AMTP estar se mantendo com as verbas arrecadadas com os atendimentos no Centro de Musicoterapia da Faculdade. Os associados deixaram de contribuir. Esta redução de verbas gerou também o cancelamento da publicação da Revista de Musicoterapia.

#### SEGUNDA DÉCADA 1981-1991

Na segunda década, de 1981 à 1991 buscou-se muito a regulamentação da profissão em conjunto com as Associações do Rio de Janeiro, e Rio Grande do Sul; buscou-se a criação de uma Federação Mundial e a criação de uma entidade Nacional para os Musicoterapeutas. Nos seis primeiros anos, de 1981 à 1987 sob a presidência do MT e professor Miguel Cieslink teve, em andamento no Congresso, o projeto de Lei nº 2.303 de 1979 de autoria do Deputado Cleverson Teixeira (décima oitava reunião realizada em 31 de março de 1982). Em 1987, os associados contemplaram o renascer da AMT-PR com a presidência da MT. Maria José Rodrigues (a Zeca) e à partir de 1989 sob a presidência da MT. Sheila Volpi

**Em 23 de julho de 1983**, estavam reunidas a Associação de Musicoterapia do Rio de Janeiro e a Associação de Musicoterapia do Paraná. Quatro pessoas discutiram o contrato de trabalho para o Musicoterapeuta, salários compatíveis com a formação, a criação da Associação Nacional de Musicoterapia e a possibilidade de Musicoterapeutas trabalharem como autônomos enquanto se encaminha a regulamentação.

Na parte da tarde foi lido o Projeto de Lei não aceito pelo Congresso e transcrito com melhorias com a ajuda do Professor Ivo Mezzadri. Participaram desta reunião: MT. Miguel Cieslinski; MT. Marly Chagas Oliveira Pinto, MT. Beatriz Agostini, Dulce Martires.

**Em 29 de outubro de 1983** reuniram-se os representantes de Associações de Musicoterapia de outros estados. Associação Brasileira de Musicoterapia MT. Marly Chagas, Presidente e Pedro Antônio de Souza, Conselheiro. Associação Sul Brasileira de Musicoterapia Dra. Juzana Blauter da Rocha, 1ª secretária, Elizabeth Correa Taveira, 2ª Secretária e Roberto Monte da Rocha conselheiro. Associação de Musicoterapia do Paraná MT. Miguel Cieslinski, Presidente, Mt. Beatriz Agostini vice-presidente e Maria José Braga. Esta reunião teve por pauta a discussão e redação do texto do Ante Projeto de Lei que regulamentará a

profissão de Musicoterapeuta. (texto descrito em livro ata páginas 32 a 35). A AMTP ficou responsável de encaminhar este documento ao Deputado Borges da Silveira e ao Deputado Maurício Fruet.

Marcada para **27 de Janeiro de 1984 em Curitiba** uma nova reunião com os representantes das Associações com a pauta: Elaboração do Projeto do Estatuto que vai criar a Federação das Associações de Musicoterapia do Brasil. Para tal é necessário que sejam alterados os nomes das Associações Brasileira de Musicoterapia e Associação Sul Brasileira de Musicoterapia para AMT-RJ e AMT-RS respectivamente. Fato que se deu neste mesmo ano.

A participação dos Musicoterapeutas Paranaenses, não vinculados diretamente à Diretoria, neste processo de regulamentação profissional e na busca da criação de uma entidade brasileira foi mínima levando o então presidente a esclarecer que tentou encontrar pessoas para a próxima chapa não encontrando pessoas disponíveis, sugere então que se espere a graduação de nova turma para dar sequência a eleições.

Em **setembro de 1985** as perspectivas quanto ao renascimento das atividades de Musicoterapia no Paraná melhoram e realiza-se o I Encontro de Musicoterapia pela Associação de alunos sob a presidência do estudante Fernando de Oliveira. Mais dois anos se passaram até que novas eleições acontecessem na então AMTP.

A **2ª Assembléia Geral Extraordinária** ocorreu em **2 de Setembro de 1987** com a pauta: Abertura; Patrimônio; inscrições; tesouraria; metas da AMTP; Leitura, votação e aprovação da nova proposta de Estatuto; Espaço para discussões reforçando, que até o momento, a AMT-PR funcionou sem receita dos associado e sim dos integrantes da Diretoria. A partir desta Assembléia a **sigla da AMTP passa a ser AMT-PR**.

Trigésima terceira reunião em 19 de dezembro de 1987. Finalmente publicou-se o primeiro Boletim ainda não nos moldes esperados.

O estabelecimento de relações e troca de informações, seja com as associações estrangeiras, como com as Associações Brasileiras e com os profissionais musicoterapeutas Paranaense, mantiveram-se durante toda a gestão. A organização administrativa da AMT-PR estava estruturada. O Boletim informativo estava mantendo sua periodicidade e definindo seu perfil e assuntos. É desta época os itens: aniversariantes; Onde acontece a Musicoterapia; Correspondências recebidas e artigos enviados por profissionais. A diagramação do material era feita pela secretaria e tesouraria sem os recursos de hoje. Montava-se uma matriz através de recorte e colagem das matérias. Essa matriz era xerocada e distribuída. Era trabalhoso!

Assim no início da última década pareciam estar bem encaminhados os trabalhos da AMT-PR. A equipe seguinte poderia apenas dar continuidade ao que já existia. Os problemas financeiros eram grandes, a falta de uma sede dificultava muito as coisas e a elaboração de um Regimento Interno fez-se urgente. Todos eram Musicoterapeutas não administradores, contadores, relações públicas etc. O amor pela causa da profissão era a mola propulsora de tudo. Mesmo porque os associados que deveriam ser os mais interessados sempre mantiveram-se muito distantes.

## TERCEIRA DÉCADA 1991-2001

Esta última década iniciou com a Gestão da MT Anne Shiley Araújo, que afastou-se juntamente com o as duas Secretárias. Novas eleições foram convocadas e assume a equipe para concluir a gestão sob a presidência de MT Beatriz Agostini, vice presidência da Mt. Maria da Conceição, 1ª Secretária da Mt. Cristine Pasquine, 2ª Secretária da Mt. Agnes Zische, 1ª tesouraria da Mt. May Ana C. Pitniczka, 2ª Tesouraria da Mt. Ana Rita Mota Thomaz. 1991 à 1993.

Esta gestão foi marcada por mais uma movimentação, pela regulamentação da Profissão. Em reuniões entre representantes das Associações do Rio, Paraná, São Paulo e Minas na cidade do Rio de Janeiro abordou-se mais uma vez a necessidade da criação de uma entidade Nacional para Musicoterapia.

Realizou, em parceria com a FAP, sob a Coordenação das MTs. Jônia Messagi e Eulide Weibel, o **Encontro Paranaense Comemorativo aos 22 anos de Musicoterapia no Estado, de 02 à 07 maio de 1993**. Este evento teve como convidados: MT. Gianluigi di Franco com o curso: "A Voz como meio de Expressar Emoções"; Profº Joe Garcia ministrando palestra sobre: "Psicologia do Tempo na Música"; Elizabeth dos Santos Felício ministrando palestra sobre: "A Musicoterapia no III Milênio"; Ba Mamour com um Workshop. Deste evento participaram 48 pessoas.

Em **25 de Maio de 1993** elegeu-se nova diretoria para o biênio 1993/1995. Assume então a equipe formada por: MT. Liziana Rodrigues- presidente; MT. Sheila Volpi - Vice Presidente; MT. Sony Petriz - 1ª Secretária; MT. Rumi Osato - 2ª Secretária; MT Clara Márcia Piazzetta - 1ª Tesoureira; MT Edna Salette Morschel - 2ª Tesoureira. A representação dos alunos ficou com Ana Paula Zanni Belotto. Nesta gestão a equipe:

- Reativou a caixa postal.
- Atualizou o CGC da AMT-PR junto à receita federal;
- Instituiu a inscrição na AMT-PR através de carta proposta com indicação de duas pessoas ligadas à Associação.
- Reativou o uso das Carteiras de Identificação para utilização também nos convênios firmados com a empresa de manutenção de equipamentos, Clave de Som.
- Organizou o curso de Musicoterapia Didática com Dr. Rolando Benenson,
- Participou do VII Congresso Mundial de Musicoterapia na Espanha.
- Participou do III Simpósio Internacional Multidisciplinar de Musicoterapia
- Organizou happy hour para integração dos associados e repasse de novidades vindas do Congresso Mundial, com muito sucesso.
- Por ocasião da criação do Comitê Latino Americano de Musicoterapia, MT. Sheila Volpi ficou como representante do Brasil.
- Realizou a 7ª Assembléia Geral Extraordinária para aprovação das novas alterações no Estatuto.
- Recebeu, em 31 de janeiro de 1994, o pedido de afastamento do cargo da Pres. Liziana Rodrigues. A vice Pres. Sheila Volpi assume.

- Criou o **CMPT-PR** (Credencial Profissional de Musicoterapeuta no Paraná) e o **CAMT-PR** (Credencial na Associação de Musicoterapia do Paraná) Toda a numeração, para esta credencial, desde a fundação da AMT-PR, foi realizada pelas secretárias MT. Sony Petriz e MT. Rumi Osato.
- Institui a cobrança da mensalidade através de bloqueto bancário.
- Reativou os trabalhos com os departamentos em 13 de julho de 1994.
- Recebeu do Comitê Latino Americano a responsabilidade de ser o centro de informações sobre assuntos concernentes à Musicoterapia no Brasil.
- Confeccionou Folders para divulgação da Associação e da Musicoterapia para hospitais, clínicas e escolas especiais.
- Realizou a **9ª Assembléia Geral Extraordinária da AMT-PR em 21 de novembro de 1994** com a participação de 11 pessoas. Nesta Assembléia foi discutida pela primeira vez a questão dos cursos de especialização em andamento em Goiania. A Associação do Rio de Janeiro enviou uma carta solicitando o parecer do Paraná quanto ao ingresso de profissionais de outras áreas nos cursos de Especialização em Musicoterapia e na titulação dos mesmos. A resposta do Paraná transcrita na página 132, linha 21 do livro Ata é: "A Assembléia geral Extraordinária da Associação de Musicoterapia do Paraná, votou pela aprovação da carta, com uma ressalva quanto ao título de Musicoterapeuta para os pós-graduados a nível de especialização, consentiu-se que estes profissionais deverão receber o título de especialistas em Musicoterapia ao invés de Musicoterapeuta. Ressaltou-se também a importância do acesso de diferentes profissionais à Musicoterapia para esta forma, acontecer uma divulgação de forma mais ampla."
- Realizou a Assembléia Geral Ordinária para eleições e prestação de contas dia **09 de março de 1995**. Esta eleição contou com inscrição previa de uma chapa, e foi eleita com doze votos, por unanimidade da Assembléia. Presidente: MT. Núria Palomero Machado; Vice-Presidente: MT. Fernando de Oliveira Pereira; 1ª Secretária: MT. Agnes Zischer; 2ª Secretária: MT. Catarina Mria Seleme Correa; 1ª Tesoureira: Silvane de Carvalho; 2ª Tesoureira: Márcia Maria Stival.
- Em **16 de Junho de 1995** a Presidente Núria Palomero Machado pede afastamento por tempo indeterminado da diretoria da AMT-PR por motivos pessoais. Cancelado o jantar programado para apresentação da Equipe.
- Eleição de nova diretoria em **12 de Setembro de 1995**. Presidente: MT. Josiele Gasparim; Vice-presidente: MT Cinira Mezzadri; 1ª Secretária: MT. Agnes Zischler; 2ª Secretária: MT. Catarina Celeme Correa; 1ª Tesoureira: MT Márcia Stival; 2ª Tesoureira: MT. Maria Thereza Albach. 13 pessoas participaram desta Assembléia.

Neste mês de Setembro de 14 a 16 de 1995, acontece, na cidade, o curso sobre "Musicoterapia e Psicanálise" com a MT Martha Negreiros, sendo que no dia 16 de setembro acontece uma mesa redonda sobre "Musicoterapia e Instituição Psiquiátrica" na FAP também com a MT. Martha Negreiros. (uma promo-

ção do Grupo de Estudos em Musicoterapia - GEMTe)

A nova equipe se propôs a:

- Envio de representante ao VIII Simpósio em São Paulo. MT. Eulide Weibel será a representante da AMT-PR. Neste evento o MT. Ronaldo Millecco ficou como Secretário Provisório da Entidade Nacional para a Musicoterapia.
- Informatizar a AMT-PR.
- Organizar as comemorações pelos 25 anos da AMT-PR juntamente com o Grupo de Estudos em Musicoterapia - GEMTe com a realização da Jornada de Trabalhos Paranaense, mais uma tentativa de reeditar uma Revista de Musicoterapia. Este evento foi cancelado pela falta de trabalhos.
- Participar da reunião da UBAM em 18 de Maio de 1996 em São Paulo.
- Realizou-se o "Pré seminário sobre Pesquisa, Divulgação e Formação da Carreira em Musicoterapia" em 19 de outubro de 1996 na Associação Médica do Paraná. Os resultados encontram-se registrados na ATA páginas 165,166,167 e 168. Os resultados foram apresentados no Rio de Janeiro, durante o Seminário de Musicoterapia dias 23,24e 25 de Outubro de 1996
- Coquetel em 23 de Novembro de 1996 em Comemoração aos 25 anos da AMT-PR no restaurante Von der Ostem. Participaram 22 pessoas entre Musicoterapeutas e familiares.
- Realizou-se em 05 de maio de 1997 Assembléia Geral Ordinária para eleição de nova diretoria, sem a presença de participantes para concorrer à nova diretoria esta Assembléia foi transferida para 19 de maio de 1997. A diretoria eleita foi: Presidente: MT. Kethlenn Evelyn Muller; Vice Presidente: Dr. Paulo de Tarso de Monte Serrat; 1ª Secretária: Edelar Cordeiro Prohnnam; 2ª Secretária: Maria Celeste Bianchini; 1ª Tesoureira: MT Angela Nogaoli; 2ª Tesoureira: MT. Maria Thereza Albach; 14 pessoas participaram desta Assembléia.
- Esta gestão encontrou muitas dificuldades de organização e conseqüente desenvolvimento de trabalhos.
- Realização da 12ª Assembléia Geral Extraordinária da AMT-PR para eleição de nova diretoria. Inscrita a chapa INTER-AÇÃO, composta por: Presidente: MT. Sheila Volpi, Vice Presidente: MT. Cristina Marta Tozzo, 1ª Secretária: MT Clara Márcia Piazzetta; 2ª Secretária: MT. Jusiana Lustosa; 1ª Tesoureira: MT Suzana Burnhara; 2ª Tesoureira: MT. Gislene Cecília Silva.. participaram desta conturbada Assembléia 12 pessoas.

Aos 11 dias do mês de maio de 1998 podemos dizer que iniciou-se uma nova fase para a AMT-PR. Composta por profissionais Musicoterapeutas, com experiência em gestões anteriores e novos participantes, esta equipe, reativou os serviços básicos para funcionamento da AMT-PR.

- Trabalhou em uma era de informatização e acesso rápido de informações.
- Participação do IV Fórum de Musicoterapia realizado no Rio de Janeiro de 21 à 23 de maio de 1998.

- Participou do II Encontro Latino Americano de Musicoterapia, realizado na cidade do Rio de Janeiro em novembro de 1998. Este evento teve como convidado o Dr, Kenneth Bruscia e demonstrou as modificações presentes no fazer da Musicoterapia. Metodologias, técnicas e pesquisas em andamento. A hora era de atualizações e reciclagens. Pensando assim: Oportunizou reciclagem para os associados, realizando Fóruns regionais com temas bem atuais.
- I Fórum Paranaense de Musicoterapia, em maio de 1999 com o tema: "Ética: Em busca da Identidade Profissional", com publicação de anais e como resultado deste I Fórum, tivemos a aprovação, do Código de Ética para o Paraná em Assembléia Geral Extraordinária dia 20 de outubro de 1999.
- II Fórum Paranaense de Musicoterapia com o tema: "A Clínica Musicoterápica", evento também com publicação de Anais, em abril de 2000 .
- Realizou neste evento um pré-fórum com cursos ministrados pelas MT. Marly Chagas e Lia Rejane Barcellos.
- Participação no X Simpósio Brasileiro de Musicoterapia e I Encontro Nacional de Pesquisa em Musicoterapia realizado na cidade de Porto Alegre.
- Realizou uma Assembleia Geral Extraordinária para esclarecimentos quanto ao afastamento da 1ª Secretária, 1ª e 2ª Tesoureira e ocupação dos cargos. Passando a integrar as equipe Contínua-Ação as MT. Rosângela Monteiro - Secretária e MT. Rumi Osato Sato para 1ª tesoureira.
- Realiza em 07 de Abril de 2001 o III Fórum Paranaense de Música com o tema: Pesquisa; Construção da Carreira e Políticas de Saúde : Musicoterapeuta , um Agente da Saúde", com o apoio da Secretaria Municipal da Saúde.
- Encaminha as comemorações dos 30 anos da AMT-PR com a realização de 05 à 08 de julho de 2001 o Encontro Paranaense de Musicoterapia e II Encontro Nacional de Pesquisa em Musicoterapia. Que com muito orgulho vemos realizar-se.

MT. Clara Márcia Piazzetta  
CPMT0037/94-PR